

## **XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS**

### **O Comércio Agrícola EUA-UE no Período 2000-2012: Perspectivas de um Acordo Birregional**

Bolsistas: Rafaela Lauffer Ostermann Tamiosso, Juliano Luiz Koch e Lisandra Lutz.  
Orientadora: Angélica Massuquetti.

Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) – Av. Unisinos, 950 – Sala 5A406a – Bairro Cristo Rei – São Leopoldo – RS – CEP 93022-000.

#### **Resumo**

O fortalecimento das relações econômicas internacionais desde a década de 1990 marca a segunda onda de regionalismo. O novo regionalismo revela uma fase de maior abrangência e de maior aprofundamento desta relação, envolvendo o comércio entre todos os setores econômicos. Nesse contexto, destaca-se a proposta entre Estados Unidos da América (EUA) e União Europeia (UE) de promoção de maior abertura do comércio e de investimentos. O objetivo do artigo foi analisar as relações comerciais agrícolas entre os EUA e a UE no período 2000-2012. A metodologia empregada foi a revisão bibliográfica a partir da consulta ao Portal de Periódicos CAPES e a coleta de informações em base de dados, como: FAOSTAT, da *Food and Agriculture Organization of the United Nations* (FAO), *United Nations Commodity Trade – Statistics Division* (UN COMTRADE), UNCTAD Statistics, da *United Nations Conference on Trade and Development* (UNCTAD), e *United States Department of Agriculture* (USDA). Os resultados preliminares revelam que essas economias movimentam cerca de 1/3 do comércio mundial e, em conjunto, EUA e UE representam quase a metade do Produto Interno Bruto (PIB) mundial. Assim, um acordo de livre comércio e de investimentos entre ambos impactará na economia mundial. As áreas de cobertura nessa negociação são: redução ou eliminação de tarifas, com dispositivos para setores sensíveis; questões regulatórias e barreiras não tarifárias; serviços; investimentos; compras governamentais; direitos de propriedade intelectual e regras para o século 21, o que inclui temas como facilitação de comércio, política de competição, questões ambientais e trabalhistas. Em um cenário positivo de acordo birregional entre EUA e UE, países emergentes precisariam se ajustar às regras impostas pela parceria para comercializar com ambos.

#### **Palavras-Chave**

Acordo birregional; intercâmbio comercial agrícola; EUA; UE.